



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
19 de outubro de 2012**

Diário Catarinense

Moacir Pereira

Deputado estadual Neodi Saretta / Ministro Aloizio Mercadante / Campus da UFFS em Concórdia

◆ O deputado estadual Neodi Saretta (PT) conseguiu um espaço na agenda do ministro Aloizio Mercadante (PT), da Educação, que esteve em Florianópolis ontem. Pediu a instalação de um campus da UFFS em Concórdia.

A Notícia Estado

“Ensino médio: Mudança está garantida”

Reforma do currículo do ensino médio / Ministro da Educação, Aloizio Mercadante / Conselho Nacional de Secretários de Educação – Consed / Florianópolis / Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb

Ensino médio

Mudança está garantida

ALVARÉLIO KUROSSU

Mercadante afirmou ontem, na Capital, que reforma do currículo sai em 2013

A reforma do currículo do ensino médio deve ser feita em 2013, quando as disciplinas serão abrigadas em quatro grandes áreas. A afirmação é do ministro Aloizio Mercadante, que esteve ontem, em Florianópolis, na reunião do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). O documento final com as mudanças propostas para essa etapa de ensino será entregue em dezembro.

A ideia é que as disciplinas dadas no ensino médio conversem entre si e não sejam fragmentadas como hoje. Para acompanhar essas mudanças, os professores também serão preparados. Cursos de formação continuada serão oferecidos aos que estão em sala de aula, que também receberão *tablets*. Para os que se preparam nas universidades, serão oferecidas bolsas de estágio em escolas.

Ele ainda citou outras propostas, como incentivar o ensino técnico, aumentar a oferta de ensino médio integral e tentar

diminuir as matrículas no ensino médio noturno. Segundo ele, cerca de 32% dos alunos de nível médio estudam à noite, número que já foi de 70%. “As mudanças em educação são lentas porque é tudo complexo. Algumas mudanças, como o currículo, queremos para o ano que vem, outras ficam para 2014”, disse Mercadante.

O ministro afirmou que acompanhará a elaboração do plano final de mudanças. Uma nova reunião do Consed foi marcada para 7 de dezembro, quando o projeto deve estar terminado.

Reunião dos secretários

O foco no ensino médio se deve aos baixos indicadores de qualidade apresentados. Um deles é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2011, de 3,7 – ele vai até dez –, ficando estagnado se comparado ao Ideb 2009, que foi de 3,6. Já os indicadores apresentados pelo ensino fundamental demonstraram melhorias.

A reunião do Consed termina hoje com apresentação de uma pesquisa sobre os anos finais do ensino fundamental, elaborada pela Fundação Victor Civita. Para encerrar, será discutido o Programa da Educação Prisional.



CERIMÔNIA
Ministro da Educação (2º a esq.) visita escola de Florianópolis

"Nova cartilha: Ensino médio será diferente em 2013"

Reforma do currículo do ensino médio / Ministro da Educação, Aloizio Mercadante / Conselho Nacional de Secretários de Educação – Consed / Florianópolis / Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb / Secretaria de Estado da Educação / MEC / Sindicato dos Trabalhadores em Educação



Aloizio Mercadante visitou ontem a escola Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, que alcançou o melhor índice no Ideb entre as instituições de ensino da Grande Florianópolis

NOVA CARTILHA

Ensino médio será diferente em 2013

Ministro da Educação confirma, em visita a Florianópolis, uma grande reforma no currículo

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

A reforma do currículo do ensino médio deve ser feita em 2013, quando as disciplinas serão reunidas em quatro grandes áreas. A afirmação é do Ministro Aloizio Mercadante, que estava ontem em Florianópolis na reunião do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). O documento final com as mudanças será entregue em dezembro.

A ideia é que as disciplinas conversem entre si. Para acompanhar essas mudanças, os professores de escolas serão preparados por meio de cursos de formação continuada, e receberão tablets. Para os que se preparam nas universidades serão oferecidas bolsas de estágio em escolas.

Mercadante citou outras propostas, como incentivar o ensino técnico, aumentar a oferta de ensino integral e diminuir as matrículas noturnas. De acordo com ele, cerca de 32% dos alunos de nível médio estudam à noite, número que já foi de 70%.

– As mudanças são lentas porque é tudo muito complexo. Algumas, como o currículo, queremos já para o ano que vem. Outras ficam para 2014 – disse o ministro.

As propostas não serão impostas. Cada Estado terá autonomia para implementar as mudanças. Pertencem às redes estaduais 86% dos alunos que estão no ensino médio.

O foco no ensino médio se deve aos baixos indicadores de qualidade apresentados. Um deles é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2011 de 3,7 – ele vai até 10 – ficando estagnado comparado ao Ideb 2009, que foi de 3,6. Enquanto isso, os indicadores apresentados pelo ensino fundamental demonstraram melhorias.

A reunião do Consed termina hoje com apresentação de uma pesquisa sobre os anos finais (6º a 9º ano) do ensino fundamental, elaborada pela Fundação Victor Civita. Para encerrar, será discutido o Programa da Educação Prisional. Uma nova reunião do Consed foi marcada para 7 de dezembro, quando o projeto deve estar terminado.

julia.antunes@diario.com.br

As mudanças

EM 2013

- **Integrar todas** as mais de 10 disciplinas que são ministradas atualmente no ensino médio brasileiro, em quatro grandes áreas, que já são cobradas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): ciências humanas, ciências da natureza, linguagem e matemática.
- **Preparar os** professores para o novo currículo que passará a valer no ensino médio. Seria dada formação continuada os docentes que estão em sala de aula, e outro tipo de formação para os que estão nas universidades.

SEM DATA DEFINIDA*:

- **Ensino médio** de tempo integral, envolvendo necessariamente programas de bolsas (ajuda financeira), para que o estudante possa ficar mais tempo na escola, em vez de ter que trabalhar.
- **Aumentar a** oferta de vagas existentes no ensino técnico pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Essa é uma maneira de estimular a educação profissional e fazer com o jovem se insira no mercado de trabalho com qualificação.

Mercadante defende os professores

Após reunião do Consed, o Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, visitou a escola Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, na Grande Florianópolis. Ela foi escolhida por ter tido o Ideb de 7,4 nos anos iniciais do ensino fundamental – um dos 10 índices mais altos do Estado e o maior da região. A visita foi uma maneira de falar sobre a parceria entre Secretaria de Estado da Educação e MEC, que resultará na construção de 19 escolas em 16 municípios.

O Ministro ressaltou a importância de ter educadores dedicados, diretores preparados e famílias participantes da vida escolar. Uma carta com um desabafo dos professores foi lida para Mercadante, que defendeu a necessidade de ter docentes mais valorizados.

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação também entregou um documento ao ministro, pedindo a retirada da Ação Direta de Inconstitucionalidade do Supremo Tribunal Federal, assinada por SC e outros Estados. A Adin propõe que índice de reajuste do piso nacional do magistério seja calculado pelo INPC. Da maneira como é hoje, o aumento do piso fica em cerca de 20%.

– Entendo que estados e municípios não tenham receitas para acompanhar esse aumento atual, mas não concordo que o único dado seja pelo Inpc. Estou conversando com Consed, municípios e trabalhadores em educação para chegarmos a um acordo.

*Algumas já têm ocorrido em alguns Estados, como o ensino médio integral, oferecido em Santa Catarina, por exemplo.

Notícias do Dia - Cidade

“Educação: ministro apoia redesenho no ensino médio”

Reforma do currículo do ensino médio / Ministro Aloizio Mercadante / Conselho Nacional de Secretários de Educação – Consed / Florianópolis / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Ministério da Educação / Governador Raimundo Colombo / Eduardo Deschamps

EDUCAÇÃO



Consed.
Aloizio
Mercadante
(E), Raimundo
Colombo
e Eduardo
Deschamps

Ministro apoia redesenho no ensino médio

O ministro Aloizio Mercadante apoiou o redesenho do ensino médio, com avaliação e integração das disciplinas, a fim de contribuir para um salto de qualidade na educação pública. Mercadante participou ontem da terceira reunião ordinária do Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), em Florianópolis.

A reestruturação do ensino médio deve abranger as quatro áreas de concentração do conhecimento do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), defendeu Mercadante ao afirmar que o Ministério da Educação está aberto à discussão do redesenho curricular. “Temos uma estrutura atual no ensino médio que é uma enciclopédia. Precisamos integrar uma maior articulação das disciplinas”, disse.

O ministro também anunciou o projeto do governo federal de adquirir tablets para professores do ensino médio. “Avançamos nas séries iniciais e finais do ensino fundamental, e o desejo do MEC, hoje, é de contribuir para a melhoria do ensino médio”, afirmou.

Para o governador Raimundo Colombo, a educação é a essência da grande transformação e há desafios enormes. Ele defendeu o ensino integral como forma de proteção dos jovens e adolescentes no não ingresso à criminalidade. “Temos que avançar muito. Esse tipo de ensino integral é oneroso, mas essencial”, frisou.

Foi elaborada prévia de um diagnóstico, resultado do trabalho integrado envolvendo as cinco regiões brasileiras. Houve consenso entre os secretários de educação a fim de organizar o documento e apresentar na plenária da próxima reunião ordinária do Consed, nos dias 29 e 30 de novembro, em Curitiba, para validação final e entrega ao ministro. Na proposta preliminar, os secretários defendem a reformulação do currículo escolar para o ensino médio, a educação integral e de tempo integral, formação de professores e a valorização do magistério.

Diário Catarinense – Serviço

“Edital”

Colégio de Aplicação / Edital de sorteio para novos alunos / Inscrições / Ano letivo 2013

• **Edital** - O Colégio de Aplicação da UFSC divulgou o edital de sorteio para novos alunos para o ano letivo de 2013. As inscrições estão abertas e vão até 16 de novembro pelo site www.ca.ufsc.br. Interessados devem preencher o formulário e enviar pela internet para o Colégio de Aplicação, além de imprimir o comprovante de inscrição. Informações: (48) 3721-9527

Suspensão de shows pagos / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Procurador Cesar Azambuja / Ministério Público / Polícia Federal / Associação Amigos do Hospital Universitário – AAHU / Produtora de eventos C5 / Luiz Roberto Barbosa / Narciso Jaci Policarpo / Receita Federal / Hospital Universitário / Pedro Camacho / Secretário de Cultura da UFSC, Paulo Berton

| Cultura |

Investigação longe do fim

Suspeita de fraude na contratação de espetáculos leva caso do teatro da UFSC à Polícia Federal

FERNANDA OLIVEIRA

A suspensão de shows pagos no auditório principal do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina, anunciada há menos de um mês, continua repercutindo no bate-rebate entre os envolvidos.

De um lado, a atual gestão, amparada pelo parecer do procurador Cesar Azambuja, sustenta que as irregularidades encontradas na

contratação dos shows vão além da exigência de licitação, como inicialmente havia sido divulgado. A partir do parecer, encaminhado ao Ministério Público, a Polícia Federal assumiu a investigação dos fatos na esfera criminal. A suspeita é de que tenha ocorrido fraude na elaboração dos termos de cessão de uso, com assinaturas falsas, justificativas insuficientes e atuação de entidades desqualificadas em nome do teatro. Em alguns casos, Azambuja declara não haver qualquer documentação

por escrito que comprove o ajuste entre o centro e as produtoras.

Do outro, produtores e funcionários da UFSC defendem a lisura do processo, afirmando que tudo foi feito dentro da lei e com consentimento da gestão anterior. Produtora e ex-gestores se preparam para responder ao inquérito da PF, enquanto a administração da UFSC conduz sindicância para apurar a responsabilidade administrativa de servidores na exploração supostamente indevida do patrimônio público.

Amigos do HU levava 10%

Um dos casos citados pelo parecer do procurador Azambuja envolve a Associação Amigos do Hospital Universitário (AAHU), entidade sem fins lucrativos fundada em 2001, e a produtora de eventos C5.

Luiz Henrique Costa, da C5, afirma ter procurado a direção do Centro de Eventos em 2007, para negociar a realização de shows no auditório. Em reunião com o então diretor do centro, Luiz Roberto Barbosa, o produtor afirma que o presidente da AAHU na época, Narciso Jaci Policarpo, interveio na conversa. O ex-presidente da associação confirma o encontro e diz que tudo foi documentado.

A proposta, inclusive, foi vista como muito positiva – ressaltou Policarpo, que saiu da AAHU em 2010.

Em cinco anos, foram realizados mais de 15 espetáculos pela C5 no auditório, sempre com a participação da AAHU. O repasse dos 10% era feito no dia do show, após a contagem dos ingressos recolhidos. Costa argumenta que tudo foi feito conforme as solicitações da administração do Centro.

– Sempre fizemos tudo como nos foi solicitado pelo Centro de Eventos. Não temos culpa se deram autonomia a alguém que fez errado – afirmou.

O ex-diretor do Centro de Cultu-

ra e Eventos, Luiz Roberto Barbosa, destaca que era do interesse da UFSC que a Associação usasse o espaço:

– Entre os eventos que a AAHU realizava nessas datas, estavam bazares com produtos apreendidos pela Receita Federal e também os shows. A renda obtida era destinada para aparelhar o Hospital Universitário.

Barbosa também disse que a procuradoria da UFSC foi consultada e que teria aprovado o projeto da parceria. O atual presidente da AAHU, Pedro Camacho, afirma que a Associação possui todos os documentos relativos aos eventos e à prestação de contas do repasse das bilheterias:

– O modelo do documento foi elaborado pela UFSC, ou seja, havia conhecimento e era totalmente regular – defendeu.

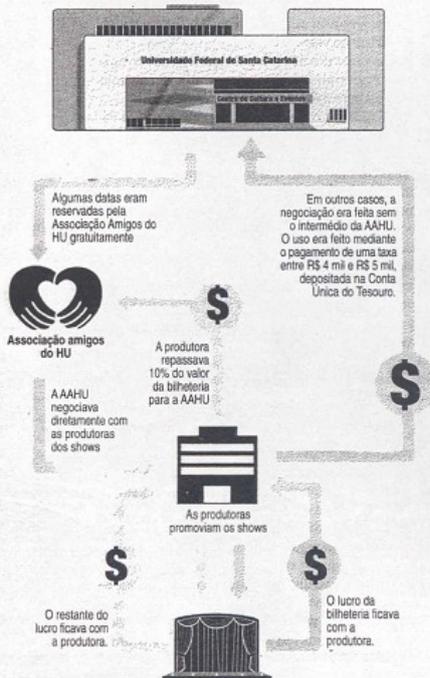
Para o procurador Azambuja, no entanto, o processo era irregular e favorecia empresas. Segundo ele, todo espaço público deve passar por licitação para ser explorado comercialmente.

O secretário de Cultura da UFSC, Paulo Berton, informou que está tomando todas as providências para acelerar a elaboração do edital de licitação do espaço.

fernanda.oliveira@diario.com.br

COMO ERA ADMINISTRADA A AGENDA

A agenda do auditório era preenchida com os eventos institucionais e acadêmicos. As datas que sobravam eram disponibilizadas para shows.



Entenda o caso

No dia 28 de setembro, a UFSC anunciou oficialmente a suspensão da agenda de shows comerciais no Auditório Garapuvu do Centro de Eventos, alegando irregularidades no processo. Segundo parecer elaborado pelo procurador federal Cesar Azambuja, a pedido do Gabinete da Reitoria, o espaço do auditório deveria passar por edital de licitação e concorrência pública para ser ocupado – o que não vinha ocorrendo. Por causa da decisão, eventos marcados até o final do ano tiveram que ser transferidos para outros espaços da Capital, mesmo aqueles com ingressos vendidos. Para a UFSC, não havia outra forma de conduzir o caso, a não ser com a suspensão imediata de toda a agenda.

Elefante Branco

Não é de hoje que o Centro de Cultura e Eventos da UFSC gera polêmica entre a comunidade universitária. Iniciada em 1995, a construção do prédio que abriga o centro levou quase uma década e alguns milhões para ser finalizada, o que rendeu ao local o apelido de Elefante Branco. Em 2002, com a construção inacabada, a UFSC precisou licitar parte do andar térreo para ocupação comercial, arrecadando quase R\$ 2 milhões em aluguéis antecipados por um período de 15 anos, o que viabilizou a conclusão da obra. O centro foi inaugurado em 2004 e conta com agência bancária, agência de turismo, livraria, gráfica, praça de alimentação e lojas da grife da UFSC e da AAHU.

A Notícia - Clicar

“Com os dados nas nuvens”

Nuvem computacional – Cloud computing / Semana de Atividades de Computação da UFSC – Seccom 2012 / Departamento de Informática e Estatística da UFSC / Professor Carlos Westphall / Núcleo de Processamento de Dados da UFSC – NPD

Clicar

ANOTÍCIA SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2012

Com os dados nas nuvens

Guardar informações pessoais e acessar aplicativos e arquivos em uma rede com internet é cada vez mais comum entre os usuários da cloud computing

CLAUDIA NUNES

O termo “nuvem computacional” provoca dúvidas em muita gente, ainda que provavelmente eles utilizem o modelo todos os dias e de forma gratuita. A conta do Gmail, que organiza todas as conversas pelo endereço eletrônico, ou o serviço dropbox, que armazena e compartilha as fotos com os usuários autorizados, são exem-

plos de ferramentas que guardam as informações pessoais e, independente do local em que as acesse, estarão à disposição com alguns cliques.

Isso é o modelo de nuvem computacional: acessar dados, aplicativos e arquivos por meio de uma rede com internet, mesmo que eles não estejam instalados no seu aparelho eletrônico e que você não saiba de quais servidores físicos eles

foram disponibilizados.

Até a próxima sexta-feira, representantes da Microsoft, Nokia e Amazon e professores de universidades do Reino Unido, Canadá e Alemanha participam da Semana de Atividades de Computação da UFSC (Seccom 2012), cujo tema central é a cloud computing, ou nuvem computacional.

Carlos Westphall, professor do Departamento de Informá-

tica e Estatística da UFSC, dá um exemplo prático de como a cloud computing reduz o espaço físico ocupado pelas máquinas, principalmente dentro das grandes instituições, além de permitir mais capacidade de processamento e armazenamento de dados – duas grandes vantagens do modelo. O Núcleo de Processamento de Dados (NPD) da UFSC tinha 170 computadores físicos, que ocupavam muito

espaço e, na época do vestibular, travavam o sistema por causa do grande volume de acessos. Agora, o NPD é formado por um datacenter com 20 computadores físicos, conectados com mais de 500 servidores virtuais, que disponibilizam memória suficiente para dar conta do número de acessos no site da universidade. O resultado é mais velocidade e menos desespero dos vestibulandos no final do ano.

Economia de espaço físico e dinheiro atrai pequenos empresários

A utilização da nuvem computacional pode render uma boa economia de espaço físico e de dinheiro para pequenos empresários. Em vez de investir em vários computadores para a sede da empresa, eles podem diminuir o número de máquinas e comprar, mundo afora, espaço em servidores virtuais. Pagando US\$ 15 – cerca de R\$ 30 – por mês para alugar um servidor virtual como o da Amazon, empresa norte-americana. Uma máquina é suficiente para oferecer serviços aos clientes.

“O grande benefício para as indústrias e empresas é que,

em vez de comprar mais recursos computacionais e investir em local físico, elas pagam servidores por uma nuvem e economizam 90% do dinheiro que teriam de investir no negócio”, explica Westphall.

O que o modelo ainda não conseguiu garantir é a total segurança dos dados disponíveis na nuvem. Pode acontecer de empresas ficarem horas sem acessar as informações que armazenaram nos servidores virtuais porque o datacenter aqui do Brasil ou da Austrália foi atacado por vírus.

Serviço pode ser usado em tablets, notebooks e smartphones

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 16/10/12

[Lei de Cotas entra em vigor e é discutida pelo Conselho Universitário da UFSC](#)

Clipping dia 18/10/12

[Livro do escritor Franklin Cascaes é relançado em Florianópolis, SC](#)

[Museólogo Peninha anima o relançamento de O fantástico na Ilha de Santa Catarina](#)

[Estão abertas as inscrições para os Aulões Pró-Enem 2012](#)